

COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO RASTREIO PRECOCE DE DEMÊNCIA EM IDOSOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Antônio Corrêa Marques Neto¹

Francisco Jadson Silva Bandeira¹

Jamil Michel Miranda do Vale¹

Stelacelly Coelho Toscano de Brito¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7076-3693>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1323-8822>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1787-1342>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2006-7686>

Objetivos: identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes do enfermeiro no rastreamento precoce de demência em idosos na atenção primária à saúde e os instrumentos utilizados neste rastreamento. **Metodologia:** pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, realizada com 15 enfermeiros das unidades municipais de saúde de Belém-PA, de outubro de 2018 a janeiro de 2019. Coletou-se os dados por meio de entrevista semiestruturada, cujo material gerado foi submetido à Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** emergiram quatro categorias: Conhecimentos do enfermeiro sobre o rastreamento precoce de demência; Percepção do enfermeiro sobre suas habilidades no rastreamento; Atitudes do enfermeiro ante à identificação de idosos com risco de desenvolver demência; Uso de instrumentos pelo enfermeiro para o rastreamento precoce de demência. **Conclusão:** constatou-se que o enfermeiro necessita voltar-se para o estudo da demência, pois seu conhecimento é escasso; poucos possuem habilidades no rastreamento e não conhecem os instrumentos necessários.

Descritores: Demência, Idoso, Enfermagem.

NURSING COMPETENCIES AT THE EARLY SCREENING OF DEMENTIA IN ELDERLY PERSONS ON PRIMARY HEALTH CARE

Objectives: to identify nurses' knowledge, skills and attitudes in the early screening of dementia in the elderly in primary health care and the instruments used in this screening. **Methodology:** a descriptive, exploratory, qualitative study with 15 nurses from the municipal health units of Belém-PA, from October 2018 to January 2019. The data were collected through a semi-structured interview, the material of which was submitted to the Analysis of Bardin's Content. **Results:** four categories emerged: Nurses' knowledge about early dementia screening; Nurses' perceptions of their screening skills; Nurses' attitudes towards the identification of elderly individuals at risk of developing dementia; Nurses' use of instruments for the early screening of dementia. **Conclusion:** it was found that nurses need to go back to the study of dementia, because their knowledge is scarce; few have screening skills and do not know the necessary tools.

Descriptors: Dementia, Aged, Nursing.

COMPETENCIAS DEL ENFERMERO EN EL RASTREO PRECOCE DE DEMENCIA EN IDOSOS EN LA ATENCIÓN PRIMARIA A LA SALUD

Objetivos: identificar los conocimientos, habilidades y actitudes del enfermero en el seguimiento precoz de demencia en ancianos en la atención primaria a la salud y los instrumentos utilizados en este rastreo. **Metodología:** investigación descriptiva, exploratoria, con enfoque cualitativo, realizada con 15 enfermeros de las unidades municipales de salud de Belém-PA de octubre de 2018 a enero de 2019. Se recopiló los datos por medio de una entrevista semiestructurada cuyo material generado fue sometido al Análisis de Contenido de Bardin. **Resultados:** surgieron cuatro categorías: Conocimientos del enfermero sobre el seguimiento precoz de demencia; Percepción del enfermero sobre sus habilidades en el rastreo; Actitudes del enfermero ante la identificación de ancianos con riesgo de desarrollar demencia; Uso de instrumentos por el enfermero para el seguimiento precoz de demencia. **Conclusión:** se constató que el enfermero necesita volverse hacia el estudio de la demencia, pues su conocimiento es escaso; pocos tienen habilidades en el rastreo y no conocen los instrumentos necesarios.

Descritores: Demencia, Anciano, Enfermería.

¹Universidade Federal do Pará – UFPA.

Autor Correspondente: Antônio Corrêa Marques Neto – E-mail: antoniocmn@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional no Brasil e no mundo têm ocorrido aceleradamente, sendo importante refletir em quais condições os idosos estão envelhecendo⁽¹⁾. Este crescimento transformou as doenças relacionadas ao envelhecimento em um novo desafio às políticas de saúde pública. Dentre elas, a demência destaca-se como sendo a de maior repercussão ao indivíduo e família⁽²⁾.

Quase 10 milhões de pessoas desenvolvem demência a cada ano, sendo, 6 milhões em países de baixa e média renda. Assim, espera-se que o número de pessoas com demência no mundo, triplique de 50 milhões para 152 milhões até 2050⁽³⁾.

Demência configura-se como uma síndrome clínica em que ocorre deterioração adquirida persistente de funções intelectuais (ou cognitivas), acompanhada de alterações do comportamento e personalidade, que acarretam prejuízo nas atividades de vida diária (AVD)⁽²⁾.

Tal síndrome produz forte impacto nos âmbitos da saúde, social e financeiro. O custo mundial de demência chegará a US\$2 trilhões de dólares em 2030⁽⁴⁾. Há indícios de que cada vez mais idosos têm chegado à atenção terciária com processo demencial avançado. Isso mostra possibilidades de um rastreio precoce deficitário na atenção primária⁽⁵⁾.

A detecção precoce pode contribuir para a implementação de intervenções no início da doença, atenção às famílias e reduzir custos, entretanto, ainda são subdiagnosticadas nos vários níveis de atenção ao idoso, principalmente na atenção primária⁽⁶⁾. Diante disso, surge a necessidade de meios preventivos e detecção precoce, a fim de, possibilitar a essa população, familiares e cuidadores, maior qualidade de vida. Assim, o Enfermeiro ergue-se como agente fundamental neste processo, o qual necessita possuir competências fundamentais para o rastreio precoce de demência em idosos na atenção primária.

Competências são entendidas como conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento de um profissional ético que desempenhe suas atribuições com qualidade⁽⁷⁾. A temática da competência profissional tem se constituído foco de interesse por parte de diversos trabalhadores de saúde e de seus administradores. São eles que, sendo capazes de interferir positivamente na modificação das condições de vida e saúde da população, influirão na atenção à saúde e terapêutica prestada aos indivíduos e coletividades⁽⁸⁾.

Assim, o objetivo deste estudo foi identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes do enfermeiro no rastreio precoce de demência em idosos na atenção primária à saúde e identificar quais instrumentos são utilizados pelo mesmo, durante a consulta de enfermagem, para a realização desse rastreio.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, realizada com 15 enfermeiros de 15 das 29 Unidades Municipais de Saúde (UMS) de Belém-PA que se encaixaram nos critérios do estudo, no período de outubro de 2018 a janeiro de 2019.

Configuraram-se como critérios de inclusão: enfermeiros das UMS de Belém-PA que atendessem o público idoso, com experiência mínima de 1 ano; que atuassem nos grupo de idosos de sua unidade e assinassem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Não foram admitidos enfermeiros cujas unidades não possuíam grupo de idosos formado.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, as quais foram gravadas e transcritas na íntegra, subsidiadas pela aplicação de um roteiro de questões abertas.

O material gerado foi submetido a processos analíticos preconizados pela Análise de Conteúdo Temático de Bardin, seguindo quatro etapas: Pré-análise, Exploração do material, Tratamento dos resultados obtidos e Interpretação⁽⁹⁾.

Este estudo foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Estado do Pará (CEP-CESUPA), sendo aprovado sob o número de CAAE: 96387718.0.0000.5169, atendendo às prerrogativas da Resolução nº 466/12. Todos os participantes assinaram uma via do TCLE, ficando sob posse de outra. Respeitando-se a manutenção do anonimato, os participantes foram identificados pela letra E de "entrevistado" e por números, mantendo-se a ordem das entrevistas.

RESULTADOS

Dos 15 informantes, 13 eram do sexo feminino e 2 do sexo masculino, com idade entre 30 e 64 anos, cujo tempo de formação em enfermagem variou entre 02 e 36 anos, com tempo de atuação na saúde do idoso entre 02 e 34 anos.

Quanto à formação, fora da graduação, na área da saúde voltada para o envelhecimento e/ou saúde do idoso, apenas 1 dos 15 entrevistados possuía pós graduação na área.

Após análise dos dados, emergiram quatro categorias temáticas, a saber: Conhecimentos do enfermeiro sobre o rastreio precoce de demência; Percepção do enfermeiro sobre suas habilidades no rastreio precoce de demência; Atitudes do enfermeiro ante à identificação de idosos com risco de desenvolver demência; e Uso de instrumentos pelo enfermeiro para o rastreio precoce de demência.

Conhecimentos do enfermeiro sobre o rastreio precoce de demência

Esta primeira categoria apresenta o conhecimento dos enfermeiros sobre demência e seu rastreio, onde, cinco dos

entrevistados conseguiram conceituar demência de forma mais aproximada da literatura, contudo, apenas 1 dos 15 conhece algo sobre o rastreio, conforme as falas a seguir.

Demência é a diminuição da cognição, associada a perda da memória, mais um conjunto de outros sinais e sintomas. É uma síndrome complexa. Muitos dizem que já é o Alzheimer, mas eu acredito que ele seja apenas uma forma de demência, uma consequência mais grave, mas sobre o rastreio eu não conheço nada(E9).

É uma síndrome de vários sinais e sintomas, que leva ao declínio da memória e cognição, interferindo nas atividades de vida diária do idoso e em sua qualidade de vida. O rastreio precoce pode ser feito através da aplicação de instrumentos (E6).

A maioria dos enfermeiros associa a demência somente à perda da memória. Desta maneira, sete dos entrevistados conceituaram demência de forma parcial, pois houve a presença de características não condizentes com o real conceito definido pela literatura científica ou anulação de elementos conceituais fundamentais(E2). Três entrevistados conceituaram demência de forma incoerente(E15), contudo, todos os enfermeiros acham importante conhecer sobre essa temática, conforme apresentam as falas abaixo.

É quando a pessoa começa a esquecer as coisas, não sabe mais o seu nome, não conhece os familiares. É uma doença do esquecimento, onde os idosos adoecem da mente(E2).

Demência não é patológico, é normal do envelhecimento. A pessoa vai esquecendo de tudo, vai ficando caduco. Isso é normal, todos vamos ficar assim um dia(E15).

Percepção do enfermeiro sobre suas habilidades no rastreio precoce de demência

Nesta categoria, somente cinco dos entrevistados afirmaram possuir habilidades no rastreio precoce de demência em idosos. Dentre elas, as que mais se destacaram foram: observação do comportamento da pessoa idosa durante a consulta de enfermagem, realizando um comparativo entre as consultas; avaliação de perdas e ganhos relacionados à memória e cognição; condução de perguntas direcionadas ao esquecimento e cognição voltadas para as AVD do idoso, conforme as falas.

[...] essas habilidades a gente vai adquirindo com o tempo. Eu costumo fazer perguntas direcionadas para a memória e cognição. Se percebo que ele não tá

conseguindo identificar um objeto simples como um relógio, por exemplo, e descarto problemas de visão, já fico preocupada(E12).

Na consulta de enfermagem eu observo bem o comportamento do idoso, se ele é inquieto, se está atento ou não, e também percebo a diferença no meu idoso de uma consulta para outra. Se hoje ele tá mais esquecido, depressivo e com dificuldade de realizar uma tarefa simples que antes ele realizava, isso já é um alerta pra mim. Ai eu já direciono melhor as perguntas para a memória e a cognição desse idoso (E14).

Os enfermeiros relataram ainda possuir habilidades na identificação de sinais e sintomas associados à demência ou risco para desenvolvê-la como: dificuldade de concentração durante a consulta, esquecimentos frequentes de coisas importantes, dificuldade de memorização, repetição de uma mesma história, mudança de humor, depressão e agressividade, de acordo com as falas abaixo.

[...] eu avalio se esse idoso está depressivo, com mudança abrupta de humor, se está agressivo, sem construir direito as ideias e com dificuldade de concentração(E6).

Na consulta de enfermagem eu verifico se ocorre o esquecimento de algo que é importante com frequência, quando o idoso começa a repetir aquele mesma história várias vezes [...] (E10).

Atitudes do enfermeiro ante à identificação de idosos com risco de desenvolver demência

Neta categoria, foi possível identificar quais atitudes os enfermeiros tomam diante da identificação de idosos com risco de desenvolver demência ou com processo demencial possivelmente já instalado. As atitudes relatadas por eles, concentraram-se no diálogo com familiares, informando os riscos que o idoso corre e questionando sobre o comportamento do mesmo dentro de casa. Para isso, os enfermeiros deixam clara a importância da família estar presente na unidade de saúde juntamente com o idoso, seja para fortalecer as consultas e o vínculo, seja para evitar que ele esteja sob situação de risco ao se deslocar sozinho de casa para a unidade. Observe as falas.

Eu logo converso com a família. Procuro saber se ela acompanha o idoso não só nas consultas, mas no dia a dia. Infelizmente, muitos idosos vem sozinhos às consultas, mas eu mando logo chamar um familiar, sento

e explico tudo pra eles (E9).

[...] a gente tem que dialogar com a família, questionar como esse idoso é dentro de casa e orientar os riscos que ele corre com demência, principalmente por vir sozinho à unidade (E11).

Os enfermeiros informam ainda que realizam os encaminhamentos necessários para os demais membros da equipe multiprofissional, a saber: psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e médico clínico geral. Todos referiram a importância da presença do neurologista para a qualidade do tratamento, ressaltando a escassez deste profissional, além da dificuldade de acesso do idoso ao mesmo, dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Observe as falas.

[...] depois de fazer toda essa abordagem, encaminho logo para o psicólogo, assistente social e médico clínico geral, e claro, fico acompanhando mais de perto esse idoso nas consultas de enfermagem (E4).

[...]encaminhando para o médico, a psicóloga, terapeuta ocupacional, assistente social. O ideal era que depois ele tivesse acesso ao neurologista, mas até esse idoso conseguir uma consulta pelo SUS já se passaram aí dois, três anos, e esse idoso fica perdido na rede [...] (E5).

Uso de instrumentos pelo enfermeiro para o rastreio precoce de demência

Todos os enfermeiros referiram a importância da realização do rastreio precoce de demência em idosos. Contudo, quanto a utilização de instrumentos cognitivos pelos mesmos durante a consulta de enfermagem para a realização desse rastreio, apenas 1 enfermeiro informou conhecer e aplicar um instrumento, sendo este o Mini-Mental State Examination (Mini Exame do Estado Mental - MEEM); 10 enfermeiros referiram nunca terem nem ouvido falar de instrumentos ou protocolos para esse tipo de rastreio e 4 relataram apenas já terem ouvido falar, mas não souberam dizer o nome, como apresentam as falas.

Eu só conheço e aplico o Mini Mental nos idosos. É um ótimo instrumento pra gente avaliar essa parte cognitiva e já perceber se eles tem comprometimento. É muito importante realizarmos esse rastreio precoce de demência porque a gente pode evitar que esse idoso agrave e chegue à atenção terciária com demência avançada (E6).

[...] nunca ouvi falar, pra te ser sincera eu nem sabia que

existia instrumento (E10).

Todos os enfermeiros informaram que para que esse rastreio seja realizado, de forma que instrumentos possam ser aplicados, falta como suporte na atenção primária mais capacitações promovidas pelos órgãos gestores aos profissionais de saúde, melhor organização e estrutura das unidades, maior importância ao Programa do Idoso, menor sobrecarga e mais profissionais qualificados. Nenhum deles referiu a necessidade e/ou importância de buscar esse conhecimento de forma individual. A fala a seguir apresenta os pontos relatados.

[...] Falta muita coisa sabe. Falta capacitação para os profissionais, um treinamento sobre demência que ensine a aplicar esses instrumentos necessários, mais valorização para o programa do idoso nas unidades, maior quadro de funcionários, principalmente de enfermeiros, falta tempo, não tem estrutura para fazer reunião de grupo...Só pra você ter ideia, o único dia que nós conseguimos reunir muitos idosos aqui pra conversar sobre medicação segura, assaltaram a unidade. Infelizmente, as unidades não estão preparadas para receber a pessoa idosa como ela merece, pois a estrutura é precária [...] (E9).

DISCUSSÃO

A análise dos dados permitiu a identificação dos conhecimentos dos enfermeiros sobre demência e seu rastreio precoce em idosos, inferindo que seu conceito científico não é totalmente compreendido, pois ainda o relacionam somente ao declínio da memória.

Um estudo realizado com 24 enfermeiros de dois hospitais de Portugal apontou que o conceito de demência relacionado à "perda de memória" ainda está presente nos discursos como principal característica da síndrome⁽¹⁰⁾. Por ser uma temática tão ampla que abrange tantas áreas, verificar-se uma grande liberdade de interpretação individual⁽¹¹⁾.

Quanto às habilidades necessárias para a realização desse rastreio durante a consulta de enfermagem, poucos enfermeiros relataram possuí-las. Todavia, as falas da minoria apresentaram habilidades fundamentais na execução de uma boa consulta, como perguntas direcionadas à memória e cognição, observação e avaliação do idoso voltada para as AVD e sinais e sintomas associados à demência. Assim, a consulta de enfermagem a esse idoso, deve ser diferenciada, com avaliações mais específicas. Deve-se atentar às relações familiares, como se expressam os idosos e observar seus aspectos comportamentais⁽¹²⁾.

Quanto às atitudes que os enfermeiros tomam diante da identificação de idosos com risco de desenvolver demência

ou com processo demencial possivelmente já instalado, a abordagem à família e os encaminhamentos necessários à equipe multiprofissional, mostraram-se como atitudes essenciais para uma qualificada assistência e correto seguimento dos idosos na atenção primária.

A família necessita ser orientada e esclarecida quanto aos sinais de senescência e o que pode ser sugestivo de demência, de forma que se amenizem os riscos de agravos à saúde da pessoa idosa, sejam eles internos, relacionados ao acometimento orgânico devido ao possível processo demencial, ou externos, relacionados à quedas e outros acidentes. O familiar é imprescindível na atenção ao idoso demenciado e necessita de orientações e apoio em todo o processo⁽¹³⁾. Para isso, os enfermeiros deixam clara a importância da família estar presente na unidade de saúde juntamente com o idoso.

Unido à isso, o encaminhamento do idoso pelo enfermeiro aos demais membros da equipe multiprofissional configura-se como elo no acompanhamento do mesmo dentro da rede de atenção à saúde e reforça a importância da intervenção multidisciplinar para o bom seguimento e terapêutica do usuário.

Estudos apontam que quando o idoso com demência é acompanhado por equipes multidisciplinares/interdisciplinares, o tratamento mostra-se eficaz para controlar o declínio cognitivo e para melhorar a qualidade de vida dos idosos e dos familiares/cuidadores⁽¹⁴⁾.

Constatou-se que o rastreio de demência em idosos não é realizado pelos enfermeiros devido ao desconhecimento, apesar de todos referirem a importância de sua realização precoce. Devido à falta de conhecimento da existência e aplicação, não utilizam os instrumentos necessários. Com isso, o fato de apenas um enfermeiro conhecer e aplicar instrumento de rastreio, sendo ele, o MEEM, caracteriza, principalmente, a ausência da busca por instrumentos cognitivos disponíveis na literatura científica por parte dos enfermeiros e ausência de capacitação profissional que deveria ser oferecida.

A literatura aponta que os instrumentos cognitivos como Mini- Mental State Examination - MMSE (Mini Exame do Estado Mental - MEEM), Clinical Dementia Rating - CDR (Escala de Avaliação Clínica de Demência - CDR), Escala de Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs) Lawton e Escala de Atividades Básicas de Vida Diária (ABVDs) Katz, são bastante conhecidos e amplamente utilizados na saúde do idoso^(6,15,16). Portanto, considera-se a não utilização desses instrumentos como uma problemática que requer intervenção imediata e contínua.

Pelo exposto, as três categorias reforçam que o rastreio precoce de demências ainda é deficiente na atenção primária,

haja vista que, são vários os obstáculos a serem superados, seja pela reduzida importância dada ao Programa do Idoso nas UMS, falta de capacitações profissionais, sobrecarga dos mesmos devido à alta demanda e quadro insuficiente de funcionários, seja pela falta de organização e estrutura das unidades.

Como limitações de estudo, houve a demora para a finalização da coleta de dados, uma vez que ocorreu detenção na emissão do termo de autorização definitivo para início da mesma nas UMS, imprevistos por parte dos enfermeiros entrevistados, necessitando reagendar um novo retorno para a realização da entrevista em pelo menos 5 das 15 unidades, distância considerável das unidades de saúde e localização em zonas de alta periculosidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O rastreio precoce de demências ainda é deficitário na atenção primária e sua realização é fundamental para que agravos à saúde da pessoa idosa sejam evitados, objetando-se internações hospitalares desnecessárias por processo demencial avançado.

Constatou-se que o enfermeiro necessita voltar-se para o estudo e compreensão da demência e seu rastreio, haja vista que seu conhecimento sobre, ainda é escasso. Poucos possuem habilidades necessárias para a realização desse rastreio durante a consulta de enfermagem, e por falta de conhecimento da existência e aplicabilidade, não utilizam os instrumentos cognitivos necessários.

Todavia, a abordagem à família no sentido de esclarecer e orientar sobre a demência e os riscos que ela traz à pessoa idosa, tem sido executada como importante atitude diante da identificação de idosos em risco de desenvolvê-la ou com possível processo demencial instalado, bem como, a realização dos encaminhamentos necessários aos demais membros da equipe multiprofissional.

Ainda são muitos os desafios apresentados a serem superados na atenção primária quanto à assistência qualificada à pessoa idosa, com enfoque para o rastreio precoce de demência e prevenção de agravos.

Diante do exposto, faz-se necessário maior investimento na Educação Permanente dentro das unidades de saúde, de forma que a temática da demência seja disseminada, com a devida capacitação dos profissionais de saúde para a aplicação de, pelo menos, dois instrumentos cognitivos básicos e acessíveis como o MEEM e a CDR.

Posto isto, espera-se que este estudo contribua para o desenvolvimento e aperfeiçoamento teórico-prático dos profissionais de saúde, em especial do enfermeiro na realização do rastreio precoce de demência em idosos na atenção primária à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira MCG, Tura LFR, Silva RC, Ferreira MA. Representações sociais de idosos sobre qualidade de vida. *Rev Bras Enferm*. 2017;70(4):806-813.
2. Ranadovic M. *Neurologia Básica para profissionais da área da saúde*. São Paulo: Editora Atheneu; 2015.
3. Organização Pan Americana da Saúde (OPAS). Demência: número de pessoas afetadas triplicará nos próximos 30 anos [Internet]. 2017 [cited 2018 Jan 12]. Available from: http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5560:demencia-numero-de-pessoas-afetadas-triplicara-nos-proximos-30-anos&Itemid=839.
4. Prince M et al. The Global impact of dementia: an analysis of prevalence, incidence, cost and trends. Retrieved from UK; 2015.
5. Costa GD, Souza RA, Yamashita CH, Pinheiro JCF, Alvarenga MRM, Oliveira MAC. Avaliação de conhecimentos e atitudes profissionais no cuidado às demências: adaptação transcultural de um instrumento. *Rev Esc Enferm USP*. 2015;49(2).
6. Yokomizo JE. Rastreamento cognitivo para idosos em atenção primária. São Paulo. Tese [Doutorado em Ciências], Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo [Internet]; 2017 [cited 2018 Feb 14]. Available from: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-09082017-113146/pt-br.php>.
7. Salum NC, Prado ML. A educação permanente no desenvolvimento de competências dos profissionais de enfermagem. *Texto & contexto enferm*. 2014;23(2):301-8, 2014.
8. Camelo SHH, Angermami ELS. Competência profissional: a construção de conceitos, estratégias desenvolvidas pelos serviços de saúde e implicações para a enfermagem. *Texto & contexto enferm*. 2013; 22(2):552-60.
9. Bardin L. *Análise de conteúdo*. 4 ed. Lisboa: Edições70; 2010.
10. Vieira ACM. Conhecer melhor para melhor cuidar: as intervenções do enfermeiro ao doente com demência. Dissertação [Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria]. Escola Superior de enfermagem do Porto[Internet]; 2017 [cited 2019 Jan 10]. Available from: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/18191/1/Mestrado%20Ana%20Catarina%20Vieira.pdf>.
11. Sequeira CAC. *Cuidar de idosos com dependência física e mental*. Lisboa: Lidel - Edições Técnica Lda; 2010.
12. Emiliano MS, Lindolpho MC, Valente GSC, Chrizóstimo MM, Sá SPC, Rocha ICM.A percepção da consulta de enfermagem por idosos e seus cuidadores. *Rev enferm UFPE on line*. 2017;11(5):1791-7.
13. Rabelo ES, Lopes SC. A DEMÊNCIA NA TERCEIRA IDADE: a família no enfrentamento da doença, tendo como referência a ABRAZ de São Luis, MA. *Revista Bibliomar*. 2017;16(2):7-28.
14. Bertazone TMA, Ducatti M, Camargo HPM, Batista JMF, Kusumota L, Marques S. Ações multidisciplinares/interdisciplinares no cuidado ao idoso com Doença de Alzheimer. *Rev Rene*. 2016;17(1):144-53.
15. Gratão ACM, Fonseca GPSF, Parreira CO, Faustino AM, Cruz KCT. Proposta de protocolo de assistência de enfermagem ao idoso demenciado. *Rev enferm UFPE on line*. 2014;8(4):879-88.
16. Oliveira KCV, Barros ALS, Souza GFM. Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e Clinical Dementia Rating (CDR) em idosos com Doença de Alzheimer. *Rev neurociênc*. 2008;16(2):101-6.